

REPUBLICA

ANNO IV

ASSIGNATURA
Trimestre 36000
Semestre (peio correio) 72000
N. DO DIA 60 RS., ATRAZADO 100 RS.

ESTADO DE SANTA CATARINA
Dezterro, 15 de Março de 1895

TYPOGRAPHIA
Rua João Pinto n. 24 A
Gerente—Gerardo Braga.

N. 872

EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assignantes a fineza de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualq' falta que tenha occorrido na entrega ou remessa da Republica.

Rogamos aos nossos assignantes de ora da capital, que se acham em atrazo com suas assignaturas o obsequio de as mandar satisfazer até o fim do mez de março do corrente anno.

Outro-sim, pedimos ás pessoas de fóra da capital que quizerem assignar o nosso jornal, o favor de, quando fizerem seus pedidos de assignaturas serem acompanhadas das respectivas importancias, nunca sendo a assignatura menos de seis meses ou de um anno.

A gerencia.

MAIS UMA

Será para nós um trabalho infundo se quizermos dia a dia ir registrando os actos nullos do sr. Machado.

Muitos são elles e todos sujeitos á mais severa censura.

Entre todos, porém, destaca-se o da nomeação do bacharel Fernando Caldeira de Andrade para promotor da capital, não porque não se ache este nas condições de bem gerir aquelle cargo, mas pela incompatibilidade expressa na lei estadual.

Aquelle bacharel é sobrinho do escrivão do jury e cidadão Fernando Gomes Caldeira d'Andrade, como não ignora o sr. Machado.

Em taes condições, não podendo aquelle promotor servir conjuntamente com o alludido escrivão do jury por lhe vedar a lei, não devia dar-se semelhante nomeação que, além de nulla é toda prejudicial ao serviço publico, ou, melhor diremos, aos interesses da justiça publica.

Facto extraordinario se está repetindo diariamente, chegando mesmo ás raias do escandaloso.

Esse promotor está no exercicio do seu cargo, mas não funciona em vista da incompatibilidade existente e mencionada.

Diariamente vê-se o juiz de direito na indeclinavel necessidade de nomear pro-motor *ad-hoc* para funcio-

nar em todos os processos e no jury como se vio ainda hontem.

Nomear-se um tal promotor n'essas condições, é não ter-se respeito á lei, descurando-se dos interesses da justiça.

Jamais assistimos a facto igual e só mesmo uma administração como a do sr. Machado nos poderia offercer um *specimen* d'essejaez.

E no entretanto ali estão as trombetas do sr. Machado a defender e a endoosar a sua administração, sem lembrar-se que na primeira comarca do Estado se praticam actos como o que fica assignalado, com admiração de todos aquelles que suppunham não ser a lei letra morta.

Nas administrações crivteriosas, patrióticas e honestas do illustre dr. Lauro Muller e coronel Richard, não se deram factos iguaes.

A lei foi sempre por elles cumprida, cercando do indispensavel prestigio os interesses da justiça publica.

Hoje, infelizmente, tudo se subordina a interesses diversos sem o menor rubico.

Que julgue o publico de mais esse acto que, alliado a tantos outros—tentativos da lei e já por nós denunciados, constituirão o melhor florão, o melhor padrão de glorias d'esta situação de tantos erros, abusos, attentados e violencias.

As dragas

Chegaram hontem a esta capital, no vapor *Itanema*, as dragas para a desobstrução do taboleiro.

Finalmente vão ser principados os trabalhos para o melhoramento do nosso porto.

Parabéns ao Estado de Santa Catharina e aos que tanto contribuíram para tão grande melhoramento.

Aniversario

Hoje completa mais um precioso anno de existencia o nosso particular e distincto amigo tenente-coronel Henrique Abreu.

Por tão festivo acontecimento queira aquelle nosso dedicado amigo accipitar os nossos sinceros cumprimentos.

Cambio de hontem

Londres . . . 12 11/16

Inauguração

«O nosso distincto amigo Augusto Zittlow obsequiosamente nos dirigiu o seguinte convite, o que lhe agradece-mos penhorados: Devido fazer inauguração solenne dos trabalhos de construção da estrada de ferro chopim, tenho a honra de convidar-vos a assistir ao acto, que terá lugar Domingo 19 do corrente na cidade de S. Francisco ponto inicial da estrada.»

Augusto Zittlow, Representante da Companhia.

Sabem de quem é este pedacinho? Procurem O Estado de Domingo, 12, e saberão.

O distincto amigo da gente d'O Estado já é representante de uma companhia de *ladres*, *patoteiros* etc?

O representante da Chopim é distincto amigo dos senhores Elyseu, Werner, Lydio etc.?

Ou a Chopim já é uma companhia séria, honesta, que vem prestar ao nosso Estado um relevantissimo serviço?

Em que ficamos? Quem tinha razão? Nós que afirmavamos que a E. F. da Chopim não era uma realidade para o Estado ou os nossos adversarios que dizem ser esse negocio de dragas, estradas de ferro, taboleiros etc verdadeiros engulos electoraes?

O povo que forme o seu juizo sobre este governo, que lhe falla em accordos que nunca se realisam, em melhoramentos que nunca começaram, em beneficios que nunca se manifestam, senão em favor dos *felicizados* graúdos que frequentam o palacio e a botica do Elyseu.

O dia 19 será um dia de martyrios para a grey federalista. E as dragas dentro em poucos dias estarão no estaleiro da Praia de Fóra como um attestado do quanto valem as nossas promessas e os desmentidos dos nossos adversarios.

Agora só falta dizerem que quem arranjou tudo isto foi o Machado como já liseram com a estrada de Lagés.

As victimas em Blumenau

E' sempre revoltante o procedimento da autoridade que inventa vergonhosamente crimes para virgar-se de seus adversarios políticos, e muito mais ainda revoltante, quando esse crime inventado é contra cidadãos distinctos e por tentativa de morte.

Em que cerebro passará a ideia, mesmo de leve, que os illustrados e esfurgados republicanos dr. Bonifacio Cunha, dr. Hercilio Luz, Francisco Margarida e Santos Lustada—livessem, em Blumenau, tentado contra a vida de um cidadão qualq'ner e muito principalmente quando o que se diz victima é um nullo, sem valor nenhum na sociedade, na politica?

Além d'isso, as provas mais do que sufficientes da innocencia d'aquelles cidadãos tem tido o publico com as visitas constantes na prisão onde se acham, de sentinella a vista.

Ainda hontem foram elles visitados por grande numero de amigos, distinctissimos cavalheiros e eximas familias d'esta capital, e por muitos outros cidadãos de todos os pontos do Estado.

Felizmente, aquelles nossos illustrados amigos têm tido na prisão provas de apregos e consideração em que são tidos por parte do povo, o que não acontecera, estamos certos, com a *clama* que por ali anda tão robusta, a mostrar os 22 *trios* de *espigardas* *espiarias*, conforme disseram e ainda dizem os organos d'este governo que infelicitam este Estado.

Fallava-se hontem que...

... a greve arrehentou e O Estado ficou em tal estado que hontem não sabia a rua;

... se não melhorarem as cousas o Elyseu se entenderá com o Germano para salvar a situação;

... o Machado desde sabado espera com ansiedade a resposta de um telegramma, mas que o fio nada transmite que o console;

... a tua telegramma anterior responderam: se não pode com o tempo não invente modas;

... é opiniao do Elyseu ser muito difficil governar com tantas contrariedades;

... o Gaudes perguntará ao Elyseu, no domingo a tarde no jardim ou praça, pelo celebre accordo dos cinco dias;

... o Elyseu respondera-lhe que este Floriano é um tratado, um marumbeiro;

... parece ter sido alterado o contracto de passagem do Estreito de modo a não ser acceto pelo contractante profetico;

... o Eleshão declara terem augmentado os ferimentos durante a viagem;

... o Silverio foi o primeiro que visitou o heróe de Blumenau e quer por força apresental-o ao Machado;

... o Elyseu não anda muito satisfeito com a visita, que lhe pôde sair cara;

... elle não se esquece de uma continha de tresentos e tantos mil réis de um passeio a Blumenau;

... o Fausto esteve hontem todo dia muito triste com o facto d'O Estado, repetindo que não havia de se vender para.....;

... o Martinho que não falla anda agora mais satisfeito com a desgraça do collega;

... o phantasma está apparecendo outra vez na casa amarella;

... os chromos do poeta da Baby-tonga foram a nenia d'O Estado.

MURCHAS

PINGELADA IV
(AO CARVOLIVA.)

Já teve o nome de um pãu antigo Em outras éras este senhor. Sendo caçete amolador Mudou de nome. Porque? Já digo.

Contam que um trago do seu umbigo Fizera a pelle de um tambor. Por isso elle em trovador Se achou formado por castigo.

Achára uns versos novos um dia De sete palmos, o bom freguez. Como da lavra os impingia.

E averiguou-se de uma vez Que eram illados. Que folia! Imaginemcs seu revéz!

Carneica.

NOTAS DE UM SIMPLES

Ainda ha neste mundo de Christo, muita gente que acredita no amor dos romances, no amor dos poetas, no decantado amor das tragedias—cheios de peripetias assombrosas, de laços sublimes, de abnegações, de caricias, de desinteressos.

Ainda ha muitos corações sensiveis que choram ao ler a historia infeliz do Paulo e Virginia, e que sentem inopetos de indignação ante uma pagina crua de Adolpho Belot—o pornographico escriptor parizense que melhora que ninguém soube explorar a flor do vicio, e comprehender as manchas desse adoravel patife que, para um raspo de benevolencia, a critica do nosso tempo ainda dá o delicioso, o delicado nome de amor.

Ainda ha muitos poetas lyricos que vivem na *illusão* *sonora* de que é em dithyrambos que se conquistam as graças da mulher formosa, como si fossem as docuras do madrigal e o pieguissimo vaporoso do verso lyrico que rompeu o gelo com a verdade e o luxo inutilizaram para sempre as fleiras mais sensiveis do corrupto feminino.

Ora vejamos como mademoiselle Ninon, uma ingenha cristianissima hontem de 16 annos, comprehendeu o amor.

«E' noite, a *docta* *fronemental* illuminada conviva e o espirito a devaneios poeticos. Luiz applicou as regras da *formosa mademoiselle* durante um *parço* de palavras *quintas* em *peticoes* orbeas *cor* de *rosa*.

«Amo-te, riqueza, amo-te mais, mais...»

«Tu és o meu sonho de todas as noites, o meu pensamento de todos as horas, a minha preocupação de todos os instantes.»

«O amor que tu te votas é um campo de meiguete e de luz. Tu me impetos do mar, e me impetos da ilha preta, a brandia, de um *corde*...»

«O amor, minha amiga! Gosto-o que é o amor? E' uma *heraldica* *clara*, brando no azul *trazido* *das* *climas*, é um raiu de sol *descendo* *o* *reconditos* *sombra*, de *catapuz* é uma *symphonia* de *nocturnos* *galinhando* as nossas *esperanças* *de* *esperança*...»

«Mas tu bocejas? Tu és? Tu zombas de mim?!»

«Que queres, meu amigo: *acho* *extraordinario* *tudo* *isto* *que* *tu* *dizes*, a dizer. As tuas palavras *da* *do* *sonno*, a tua postura *de* *franciscano* *que* *reza*, *faz* *o* *vir*...»

«Olha, isto é para to se *franciscano* confesso que aprecio muito mais o amor d'aquelle velho *concelheiro* calvo que traz-me vestidos de *broches* de brilhante, e *lithotes* *de* *theatro*, do que o teu, apesar da tua mocidade, da tua formosura e dos teus cabellos louros.»

«Que queres, meu amigo? Tu tens a proposito do amor, umas ideias tão extravagantes... umas theorias tão erroneas...»

Depois disto, ainda haverá por ali algum que espere conquistar o coração de uma mulher, com suspiros de Romeu?

NILO CASTANHEIRA.

Um por dia

XV

Não viram hontem na rua O couraçado Eleshão? Que veio pr'a exposição... Não viram hontem na rua? Pois resistiu um caullão... Em guerra tremenda, crua. Não viram hontem na rua O couraçado Eleshão? Flydio.

LOTERIA

DO
ESTADO DE SANTA CATHARINA

Lista geral da 9.ª série da 3.ª loteria em benefício dos estabelecimentos pios e casas de caridade do mesmo Estado, extrahida em 14 de Março de 1893, cuja extracção foi fiscalizada pelas autoridades competentes

Todos os premios são pgos integralmente

NUMEROS	PREMIOS	NUMEROS	PREMIOS
135	500	17056	300
146	500	17061	300
967	300	18088	1000
1710	300	18345	500
2467	500	18459	500
3752	1000	19933	App. 500
4756	1000	19934	1000
4939	300	19935	App. 500
8603	500	19976	1000
9448	2000	21103	300
10859	300	24638	1000
11243	300	24810	300
12175	App. 2000	22267	2000
12176	20000	22425	2000
12177	App. 2000	24608	300
12273	5000	24841	500
12666	300	25669	300
13205	500	26435	1000
13787	App. 1500	27469	500
13788	20000	27493	1000
13789	App. 1500	28092	2000
14544	300	28825	300
14974	300	29056	500
15487	1000	29457	300
16082	300	29501	300
16571	300	29910	2000

Todos os numeros terminados em 76 e 88 tem 84, e os terminados em 6 e 8 tem 48, exceptuando-se, porém, as terminações 76 e 88.

DISTRIBUEM-SE 6050 PREMIOS
O CONTRACTADOR
Antonio Caetano d'Azevedo

A 9.ª série da 3.ª loteria será extrahida impreterivelmente a 5 de Abril.

DECLARAÇÕES

AO PUBLICO

Francisco Jacintho Nunes, declara ao commercio desta praça e ao publico, que vendeu sua pequena casa de negocio de secos e molhados e que não leva nada a ninguém.

Mas, si alguém julgar se seu credor, apresente suas contas legalizadas, dentro do prazo de 30 dias, que serio pagas.

Desterro, 14 de Março de 1893.

Atenção

A rua do Commercio n. 48, vende-se vinho virgem e de outras qualidades que acabam de chegar directamente de Portugal, por preços baratissimos.

Tambem vende-se carne Cardif, posto abordo ou no deposito, preço razoavel.

Desterro, 11 de Março de 1893. — *Stefanos N. Santos*.

ATENÇÃO

O abaixo assignado, previno aos devedores da extincta firma commercial de m.ª Maria de Albuquerque La Martiniere, a virem saldar suas contas até 31 do andante, pois, d'esta data em diante, mandará proceder a cobrança judicial. Outrosim, tendo de seguir brevemente para o Rio de Janeiro, aonde se

pemorará algum tempo, pede aos devedores de sua firma individual o obsequio de virem saldar seus debitos, sob pena de serem estes tambem cobrados judicialmente, visto que o abaixo assignado, devido ao tempo que vai demorar-se, precisa antes de partir, realisar a cobrança das dividas pertencentes a sua casa commercial.

Desterro, 10 de Março de 1893. — *Innocencio Campinas*.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados declaram ao commercio em geral que n'esta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham n'esta freguezia e que girou sob a firma de Born & Filhos, retirando-se o socio José Nicoláo Born pago e satisfeito de seus lucros, ficando todo activo e passivo a cargo dos demais socios, João Nicoláo Born e João Martinho Born, — e aquelle completamente livre de toda e qualquer responsabilidade social referente aquella firma.

Bignassú, 11 de Março de 1893.
João Nicoláo Born — José Nicoláo Born — João Martinho Born.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados, tendo n'esta data dissolvido a sociedade que tinham n'esta freguezia sob a firma de Born & Filhos, pela retirada do socio José Nicoláo Born, declaram que continuam com o mesmo negocio no referido lugar, porém, sob a nova firma de Born & Filho, da qual são solidarios os mesmos abaixo assignados.

Bignassú, 11 de Março de 1893.
João Nicoláo Born — João Martinho Born.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado tendo amigavelmente se retirado da sociedade commercial, que em Bignassú girou sob a firma de Born & Filhos, pago e satisfeito de todos os seus lucros, abriu nova casa de commercio de secos e molhados a rua do Commercio n. 23, d'esta cidade, onde se presta a protecção de todos, prometendo bem servir os em preços e qualidades dos generos.

Desterro, 11 de Março de 1893.
João Nicoláo Born.

ANUNCIOS

PREDIOS

Vendem-se os seguintes predios:

1 sobrado a Praça 15 de Novembro n. 2;

1 dito na mesma praça n. 13;

1 armazem na rua João Pinto n. 59;

1 casa a Rua do Commercio n. 99.

Para tratar com

João Marius Pennel.

Praça 15 de Novembro n. 6

Cosinheira

Precisa-se alugar uma boa cosinheira. Paga-se bem.

Informações nesta typographia.

Compra-se apolices da divida publica nacional.

Informações n'esta typographia.

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE
XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO

COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados atestam a sua efficacia

RULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

CASA FRANCEZA

L. PECHADE & C.

8 Rua João Pinto 8

NOVIDADES PARA AS FESTAS

Fazendas modernas, Merinós lisos e lavrados, Sedas pretas e de cores, Capas, Rendas, Enfeitos.

DIAGONAES E CASIMIRAS

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

NVAO YORK

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

Unica Companhia Americana puramente mutua funcionando no Brazil

FUNDADA EM 1845 47 ANOS DE PROSPERIDADE

CAPITAL: CERCA DE 500.000 CONTOS DE RÉIS

Renda annual: Cerca de oitenta mil contos

DEPOSITO NO THEOURO NACIONAL, 200 CONTOS DE RÉIS

ESCRITORIO CENTRAL NO BRAZIL.

31 RUA DO HOSPICIO 31

R. J. Kisman Benjamin, Gerente,
Dr. Antonio Molinari Laurin, Gerente
nos Estados do Paraná e S. Catharina

A Companhia Nova York é a companhia mais antiga dos Estados Unidos funcionando no Brazil.

A companhia Nova-York é a companhia que mais garantias oferece, por ser PURAMENTE MUTUA sendo cada socio, segurado com direito de intervir na administração da companhia.

A Companhia Nova-York oferece aos segurados LUCROS SUPERIORES a qualquer outra companhia.

A Companhia Nova-York é a unica companhia no mundo que durante os ultimos 48 annos tem tido em talha a seu favor entre juros recebidos e sinistros pagos.

A Companhia Nova-York emite apolices incontestaveis.

A Companhia Nova-York emite apolices que garantem immediatamente o segurado, e paga igualmente os sinistros no mesmo escriptorio.

A Companhia Nova-York tem pago mais de TRES MIL CONTOS DE RÉIS ás viúvas e aos herdeiros de segurados no Brazil durante os nove annos de existencia da companhia no pais.

A Companhia Nova-York emite apolices que são validas e indisputaveis depois de DOUS ANOS DE VIGOR.

A Companhia Nova-York é a unica que fornece ao segurado uma copia completa do contrato por elle assignado, podendo o dito segurado conferir e mesmo corrigir qualquer erro ou equivooco na emissão da sua apolice.

A Companhia Nova-York, segundo se pode provar com os relatorios do governo do Estado de Nova-York, é a COMPANHIA QUE TEM MENOS COMPROMISSOS A PAGAR EM RELAÇÃO A SEU CAPITAL: E POR CONSEQUENCIA A COMPANHIA MAIS SOLIDA, A QUE MAIORES VANTAGENS OFFEREE A SEUS SEGURADOS E A QUE ESTÁ A TESTA DAS PRINCIPAES COMPANHIAS DO MUNDO.

INFORMAÇÕES, PROSPECTOS E IMPRESSOS

GERENTE GERAL NOS ESTADOS DE SANTA CATHARINA E PARANA

Dr. Antonio Molinari Laurin.

Brevemente chegará o seu Representante a esta cidade

Recommenda-se aos bons pais de familia que façam seguros para deixar uma fortuna certa para seus filhos, quando fallecer ou mesmo para retirar em vida e seu seguro. Admittimos apolices e tontinas, em moeda-papel—sem oscillação de cambio e tambem admittimos apolices tontinas em moeda de ouro—americano.

A primeira companhia do mundo inteiro que offerece mais vantagens a seus segurados.

Recommenda-se aos Srs. possuidores de apolices que olhem bem as vantagens, a propaganda que temos feito é uma prova certa dos factos que apresentamos: com uma pequena quota annua, faz um porvir dos filhos na ausencia do pai em caso de morte.

Hoje que damos apolices em moeda papel sem oscillação de cambio—todo o povo Brazileiro e estrangeiro deve aproveitar eu deixar o porvir dos seus filhos e de suas estromosas esposas—ou alliás seus herdeiros mais pertos,—ou pessoas de sua estimação.

O seguro na New York Life Insurance Company está garantida pelo governo Federal dos Estados Unidos da Nova America e do Brazil e não afflicta a divida alguma sendo privilegiada a todos os annos de sua vida; a pessoa que se dedica e essa mesma fica sem ter direitos os herdeiros.

AVISO

Toda informação e prospecto com seu agente Geral dos Estados de Santa Catharina e Paraná que brevemente chegará a esta cidade e se hospedará no Grande Hotel Brazil.

Dr. Antonio Molinari Laurin.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

PROGRESSO

COMPANHIA

DE SEGURO MUTUO CONTRA O FOGO

Autorizada por decreto n. 6613 de 14 de Julho de 1877 e ratificada pelo decreto n. 799 de 8 de Outubro de 1890

Endereço telegraphico---PROGRESSO

ADMINISTRAÇÃO GERAL:—CAPITAL FEDERAL
CORREIO CAIXA 915

Esta acreditada companhia segura propriedades urbanas e rurales, mercadorias, moveis, roupas de uso, quer nas alfandegas ou armazens e nas habitações particulares.

Aos mutuarios quites empresta dinheiro a juro modico, desconta lettras e faz operações de credito

E' a unica Companhia Contra Fogo que distribue com seus associados dividendo annual

Filiaes e Agencias nos Estados da

Bahia, Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Espirito Santo, Amazonas e Pernambuco. —Sucursal S. Paulo, Largo do Rosario n. 10, Sobrado.

Administração geral e sede da Companhia:—Rua da Alfandega 116—1º andar—Capital de garantia em 31 de Dezembro de 1890.

HOJE - - - - 12.532.500.000
19.000.000.000

DIRECTORIA DA COMPANHIA

PRESIDENTE—Dr. Joaquim de Oliveira Machado
SECRETARIO—Dr. J. J. Cardoso de Mello
GERENTE—José Nicolau Caprio
FISCAL REPRESENTANTE GERAL NO BRAZIL.—Dr. Antonio Molinari Laurin

Avisamos ao publico em geral que não confundam com outras Companhias de Seguros Mutuo Contra Fogo. A nossa curta existencia de 45 annos de vida é uma prova de realidade, podendo provar que ainda não temos tido um só protesto, do qual podemos demonstrar milhares de attestados e agradecimentos de Riscos Pagos em todos os Estados que funciona a Companhia. Seguramos toda a classe de predio particular, commercial, agricola, theatros, engenhos, mercadorias geraes, mobiliã de casas particulares, estações de estradas de ferro, e mercadorias nas alfandegas; tambem seguramos predios publicos, casa do governo, intencencias, casas militares; finalmente tudo quanto estiver sujeito a risco de fogo.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

Unica companhia que distribue dividendos com seus segurados. E' a unica companhia que tem garantias solidas governativas, e a mais antiga companhia de seguros contra fogo no Brazil.

Prospectos e informações com seu representante geral em todo o Brazil que brevemente chegará a esta cidade e se hospedará no Grande Hotel Brazil.

LEIAM

Unica Companhia de seguros na Capital Federal que possui debentes ao portador de 50\$000 como fica transcripto o titulo de obrigação

ASSOCIAÇÃO MUTUA PROGRESSO

TITULO DE OBRIGAÇÃO—VALOR RS. 50\$000

Emprestimo effectuado de accordo com ot. 32 da lei n. 3.150 de 1892 e decreto do governo provisório de 17 de Janeiro de 1890.

Numero de debento. Rs. 600.000\$000
Ao portador deste titulo de obrigação pagará a Associação Mutua Progresso por sua Directoria a quantia acimade cincoenta mil réis valor recebido ao juro de 8% ao anno pagos semestralmente em Julho e Janeiro de cada anno na sede da associação, tudo conforme clausulas insertas no verso.

RIO DE JANEIRO—1891 FIRMADO PELA

DIRECTORIA

Presidente—Dr. Joaquim Oliveira Machado
Secretario—Dr. J. J. Cardoso de Mello
Gerente—José Nicolau Caprio
Agente geral em todo o Brazil.—Dr. Antonio Molinari Laurin.